



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência



VOTO DE SAUDAÇÃO

Por proclamação da Assembleia Geral das Nações Unidas, no dia 20 de junho assinala-se o Dia Mundial dos Refugiados.

Todos os anos, milhões de pessoas abandonam o seu país, deixando tudo para trás, em busca de segurança, melhores condições de vida e esperança num futuro melhor, em paz e com oportunidades para prosperar.

Um refugiado foge à guerra ou a perseguições e discriminações com base nas suas convicções políticas, religião, nacionalidade ou raça. Incompreensivelmente, o número de refugiados no mundo continua a crescer.

De acordo com a diretora nacional do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, o número de pessoas forçadas a fugir registou “o maior aumento de sempre, desde o final de 2022 em relação ao final de 2021, um aumento de 19 milhões de pessoas”, ultrapassando atualmente os 110 milhões de pessoas refugiadas em todo o mundo.

O relatório anual “Tendências Globais”, do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, refere que a invasão da Rússia à Ucrânia causou uma das maiores crises de deslocamento desde a Segunda Guerra Mundial na Europa.

A juntar a isso, continuamos a assistir, a um ritmo absolutamente inacreditável, a situações de naufrágios que dizimam centenas de vidas de quem tenta desesperadamente, por via marítima, sem quaisquer condições de segurança, cruzar o mar mediterrâneo para chegar à Europa.

Não podemos esquecer a nossa história. Portugal, e os Açores, em diferentes épocas e por diversos motivos, viram partir milhares de famílias para outros países, um pouco por todo o mundo, à procura de uma vida melhor. Temos a obrigação de estar solidários com quem, hoje, foge da guerra, da fome, da



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

miséria, da discriminação, da perseguição, e sonha com uma realidade diferente, sonha com uma vida com dignidade.

Assinalar o Dia Mundial dos Refugiados é fundamental para que este drama por que passam milhões de seres humanos um pouco por todo o mundo nunca seja esquecido, e para que se trabalhe para encontrar as respostas políticas adequadas para combater este flagelo: soluções objetivas para o acolhimento digno e solidário dos refugiados nos países recetores, assim como soluções estruturais e globais para resolver os conflitos e os problemas que provocam estes fluxos migratórios.

Ninguém abandona a terra em que nasceu, arrisca a vida no mar em embarcações precárias, deixando para trás família e amigos, de ânimo leve. Foge da guerra, da fome, da violência e do caos climático na esperança de encontrar uma vida segura na Europa.

Nenhum ser humano é ilegal.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Saudação pelo Dia Mundial dos Refugiados, instituído pelas Nações Unidas.

Voto apresentado pelo Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 12 de julho de 2023.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia